



Os abaixo relacionados estão presentes na reunião indicada a seguir:

Data:	11/10/2016	Horário de Início:	09:00h	Duração:	03:00h
Local:	Campus SD	Horário de Término:	12:00h		
Assunto:	Reunião de Conselho de Campus				
Pauta:	1. Informes Gerais; 2. Orçamento Participativo 2017 3. Definir a política de apoio financeiro à representação estudantil 4.				

Convocada por: André Diniz de Oliveira **Setor:** Direção Geral

Nome	Função	Presença
1. André Diniz de Oliveira	Diretor Geral Pro tempore	<i>André Diniz de Oliveira</i>
2. Poliana Aparecida Ferreira Abreu	Diretor de Administração e Planejamento	
3. Antônio Henrique Martins de Carvalho	Diretor de Desenvolvimento Educacional (Substituto)	<i>Antônio Henrique Martins de Carvalho</i>
4. Sandro Baldo	Diretor de Desenvolvimento Institucional	<i>Sandro Baldo</i>
5. Márcio de Paiva Delgado	Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação	<i>Márcio de Paiva Delgado</i>
6. Flávia Calvano	Coordenadora do Curso Téc. Guia de Turismo	<i>Flávia Calvano</i>
7. Fernando Paulo Caneschi	Coordenador do Curso Téc. em Manutenção Metroferroviária	<i>Fernando Paulo Caneschi</i>
8. Lisleandra Machado	Coordenadora do Curso Téc. Transp. de Cargas	<i>Lisleandra Machado</i>
9. Livia Meneguitte Ávila	Coordenadora do Curso Téc. em Mecânica	<i>Livia Meneguitte Ávila</i>
10. Leandro Matos Riani	Coordenador do Curso Téc. Eletrotécnica	<i>Leandro Matos Riani</i>
11. Marcus Vinicius de Paiva	Representante dos Docentes	
12. Daniel dos Santos Leite	Representante dos TAE's (substituto)	<i>Daniel dos Santos Leite</i>
13. Rondinelle Idalécio dos S. Galdino	Representante dos TAE's	<i>Rondinelle Idalécio dos S. Galdino</i>
14. Glêdes de Castro	Representante dos TAE's	<i>Glêdes de Castro</i>
15. Abel Ribeiro Fortes	Representante dos TAE's	<i>Abel Ribeiro Fortes</i>
16. Caroline Meire Leal	Representante dos Discentes	—
17. Joyce Eliane de Paula Esteves	Representante dos Discentes	—
18. Anisberta Reis de Souza	Representante dos Discentes	<i>Anisberta Reis de Souza</i>
19. Priscila Júlio Guedes Pinto	Representante do Segmento Propedêutico	<i>Priscila Júlio Guedes Pinto</i>
20.	Representante do Conselho de pais	



Assuntos tratados:

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sede do Campus Santos Dumont do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, localizado à rua Técnico Panamá número quarenta e cinco, bairro Quarto Depósito, na cidade de Santos Dumont, estado de Minas Gerais, reuniram-se os membros do conselho de campus: o Diretor Geral pro tempore, professor André Diniz de Oliveira; o substituto do Diretor de Desenvolvimento Educacional professor Antonio Henrique Martins de Carvalho, Diretor de Desenvolvimento intitucional professor Sandro Baldo; o diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação, professor Márcio de Paiva Delgado; a coordenadora do curso Técnico em Guia de Turismo, professora Flávia Calvano; o coordenador do curso Técnico em Manutenção Metroferroviária, professor Fernando Paulo Caneschi; a coordenadora do curso Técnico Transporte de Cargas, professora Lisleandra Machado; a cordenadora do curso Técnico em Mecânica, professora Lívia Menegitte Ávila; o coordenador do curso Técnico em Eletrotécnica, professor Leandro Matos Riani; o representante dos técnico-administrativos substituto, Daniel dos Santos Leite; o representante dos técnico-administrativos em Educação, Rondinelle Idalécio dos Santos Galdino; a representante dos técnicos administrativos em educação, Glêdes de Castro; o representante dos técnico-administrativos em educação, Abel Ribeiro Fortes; a representante dos discentes, Anisberta Reis de Souza e a representante do segmento propedêutico, Priscila Júlio Guedes Pinto. Foram convidados para esta reunião o Diretor de Desenvolvimento intitucional substituto, professor Philipe Pacheco e o professor de Educação Física, Gustavo Pasqualini. O diretor geral pro tempore iniciou a reunião informando sobre uma alteração feita na chefia de gabinete, devido ao fato de a servidora Selma Prenassi, que até então exercia a função de chefe de gabinete, ter sido removida para o campus Barbacena. Sendo assim, o servidor Aguilar Ribeiro aceita o convite de assumir provisoriamente o cargo até a nomeação de um servidor para a referida função. Dando continuidade o diretor geral, professor André Diniz, coloca em votação a decisão de aprovar a ata do último Conselho de Campus na próxima reunião do Conselho, ressaltando que isso se daria devido ao fato de a ata ter sido disponibilizada sem tempo hábil de ser lida e avaliada por todos. Com dois votos a favor e oito abstenções fica então decidido que a ata será aprovada na próxima reunião. Também o professor André Diniz propõe que dois assuntos importantes, um deles a aprovação do PPC do curso Técnico em Transporte de Cargas cuja inserção na pauta foi solicitada pela professora Lisleandra Machado, e o outro, a aprovação do Plano de Qualificação, a pedido do professor Marcio de Paiva Delgado, sejam incluídos na pauta da próxima reunião que não tardará em ser marcada. A professora Lisleandra se posicionou informando que em julho do ano de dois mil e quinze, foi feita uma reestruturação do curso Técnico em Tansporte de Cargas (TTC). Porém, nesse momento só foi entregue o quadro curricular, faltando assim o projeto pedagógico do curso colocando-o numa situação de ilegalidade e que, no caso de haver uma fiscalização, ela, a própria professora Lisleandra, teria que responder por isso enquanto coordenadora do curso TTC. Ressalta ainda que em três de abril, aproveitando o quadro



curricular que foi entregue, foi feita uma reunião para iniciar o trabalho com o curso TTC de forma correta e que no dia sete de agosto de dois mil e dezesseis, num domingo, ela enviou o PPC para DDE, mas por não haver nenhuma resposta ela voltou a enviar no dia vinte e nove do mesmo mês, um e-mail questionando, e que o professor Antonio respondeu informando que o DDE já havia enviado ao professor André o PPC. Sendo assim, de sete de agosto até a presente data, onze de outubro, o curso está numa situação de ilegalidade e reforça que não deixe procrastinar esse assunto. O diretor geral retoma então tentando agendar a data da próxima reunião. Neste momento, é indagado pela professora Lívia Menegitte Ávila do porquê de não decidir isso na presente data. Responde que não foi repassado o documento para todos os membros do conselho, e que é um documento grande sendo necessário uma leitura e análise. A professora Lisleandra concorda que é um documento grande mas que está no poder da direção de ensino desde sete de agosto. A professora Lívia Menegitte Ávila levanta então a questão de como estão os demais cursos pois, segundo ela, os cursos estão sendo conduzidos nesta mesma situação, e que isto se dá, no seu caso, devido ao desconhecimento dos procedimentos relacionados à alteração dos cursos. O diretor Geral informa que a função do conselho de campus é aprovar qualquer alteração do PPC dos cursos. O coordenador faz as alterações e passa para a aprovação do conselho de campus. Caso uma alteração feita no PPC não seja repassada para a aprovação do conselho de campus o que está valendo é o PPC antigo. Em meio a várias manifestações sobre o assunto a professora Lisleandra informa que o quadro curricular lhe foi entregue em julho do ano de dois mil e quinze e que ela não sabe se foi feita alguma aprovação desse quadro. Mas que não é somente a entrega do quadro curricular, precisa ter também um PPC que justifique o porquê dessa alteração e que tal PPC deveria ser entregue no mês de julho do ano de dois mil e quinze. Sendo assim o curso está irregular desde então. Ressalta ainda que tal irregularidade é clara, basta entrar no SIGA EDU e no SIGAA para constatar que as informações não batem. O diretor geral retoma então explicando que assim que se faz a abertura de um curso ele deve ser aprovado pelo conselho de campus. Uma vez aprovado é mandado para o conselho superior. Nesse ponto a professora Lisleandra destaca que no caso do curso TTC não se trata de aprovação de novo curso mas sim reestruturação de um curso já existente e que isso são coisas diferentes. Continuando, o diretor geral diz que após a aprovação do conselho superior é aberto o edital de seleção e que a partir de então o curso está valendo. Caso esta aprovação tenha sido feita apesar da falta de algum item essa é uma decisão do conselho superior. Os documentos do curso aprovados neste momento pelo conselho superior constituem o PPC do curso e os colegiados tem um tempo para fazer alterações sem ter que passar de novo pelo conselho superior. Se foram feitas alterações sem passar pelo conselho de campus elas não estão valendo, o que vale é o PPC original. Só se pode fazer alteração se for passada pelo conselho de campus de modo que se alguém está passando um horário diferente do que consta no PPC isto realmente está errado. A professora Lisleandra confirma então que é exatamente nessa situação que está o curso TTC, a alteração foi feita em julho de dois mil e quinze sem a aprovação do conselho de campus e que a coordenação atual, de dois mil e dezesseis a dois mil de dezoito acabou de tomar consciência disso. Retoma então o

Roberto

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



diretor geral com a marcação da próxima reunião que fica marcada para terça feira dia dezoito, de nove da manhã ao meio dia. Após passar a lista de presença o diretor geral fala então a respeito do Sexto SISFER que será este ano no campus Juiz de Fora, nos dias um e dois de dezembro. Informa então que será marcada uma reunião com a comissão para que sejam feitos os convites dos palestrantes bem como outros detalhes. Dando prosseguimento, falando agora sobre o orçamento participativo do ano de dois mil e dezessete, o diretor geral ressalta que haverá um déficit e que seria então interessante que houvesse uma comissão que colocasse todos a par das propostas de redução. Passa então a palavra para o professor Philipe Pacheco, membro da comissão, para falar sobre este assunto. O professor Philipe começa explicando o porquê da criação da Comissão de Proposição de Dicas para Economia, e se diz incomodado com o fato de que alguns erroneamente apontaram a comissão como a responsável por fazer demissões e lembra a todos que a comissão não é a responsável por demitir ninguém, caso isso seja decidido. O diretor geral tranquiliza dizendo que infelizmente não é algo que uma ou outra pessoa queira mas sim uma questão de necessidade que está sendo colocada; embora seja muito custoso fazer qualquer tipo de corte, principalmente devido ao fato de já termos desenvolvido um relacionamento com os colaboradores, mas o MEC diz quanto vamos ter para o ano que vem e o que disseram foi um corte muito significativo, então não tem como levar a instituição sem fazer algum tipo de alteração. O professor Philipe confirma esse fato e ressalta novamente a necessidade de cuidado em relação ao que dizemos pois não é a decisão de um só mas de um conjunto, feita dentro das condições que temos hoje. Colocamos muita coisa sobre conscientização, diz o professor Philipe, pois não adianta questionar as decisões de cortes mas deixar as salas com os ares-condicionados ligados e etc. É sugerido até que seja programado um momento com todos para conscientizá-los, e repassar medidas práticas de se reduzir gastos. Passando então para as propostas, a primeira foi em relação ao gasto com água, e uma das decisões tomadas foi a respeito de resolver os problemas de vazamentos, o que foi feito e atualmente não há mais nenhum vazamento. Além disso vem a conscientização de todos no uso dos banheiros para que não se desperdice água. Uma outra medida foi solicitar o pessoal da limpeza que na hora que forem lavar, não jogue água nos ambientes devido à quantidade elevada de água que é despejada nesse processo. Também é apresentado um projeto para aproveitamento de água das chuvas que passará por um processo de tratamento e será usada na limpeza. O professor Philipe apresenta ainda outra ideia que é um projeto sugerido pela representante dos técnicos administrativos em educação, Glêdes de Castro, que consiste no uso de garrafas pet's para limitar a quantidade de água despejada pelas caixas de descarga. Nesta medida não será possível, no momento, dizer a quantidade que estaremos economizando, destaca Philipe. Teremos que esperar a próxima conta para termos uma noção de quanto foi a redução. O próximo tópico foi em relação à conta de energia e uma medida de conscientização é o uso de adesivos nos interruptores lembrando aos usuários a necessidade de apagar as luzes ao deixar o ambiente. Também os ares-condicionados têm ficado ligados mesmo em dias frios, gastando muita energia. Em seguida informa que o número de lâmpadas pode ser reduzidas em alguns lugares. Outra decisão foi desativar os frigobares e todos passarem a usar a



geladeira que está na cozinha. Também a TV do refeitório que tem ficado ligada sem nenhum aluno. Voltando a falar sobre os ares-condicionados, pode ser feita uma redução na quantidade em alguns locais, como por exemplo, a sala dos professores tem três. Algumas dessas medidas nos possibilitam ter uma noção do quanto economizaríamos, por exemplo, a redução de cento e vinte e seis lâmpadas resultaria numa economia aproximada de trezentos reais por mês. O mesmo em relação aos ares-condicionados, se reduzir o uso a um tempo médio de uma hora por dia, no fim do mês teremos uma economia aproximada de trezentos reais na conta de luz. A desativação dos frigobares resultaria numa redução de cento e trinta reais aproximadamente. O professor Fernando sugere fazer um revestimento térmico nas paredes da sala dos servidores pois, segundo ele, o uso dos ares-condicionados seria reduzido. Retomando, o professor Philipe destaca que tais medidas somadas a uma conscientização de todos no uso dos equipamentos elétricos em geral resultará numa economia mensal de mais de setecentos e cinquenta reais aproximados. A próxima medida diz respeito aos telefones fixos e móveis. Há a necessidade de telefones fixos para atender à comunidade e os telefones móveis devido aos servidores que viajam e há a necessidade de manter contato. Sendo assim o proposto foi que mantivesse o telefone fixo, embora seja um contrato caro mas é o mesmo utilizado em outros campus e que atentássemos para o fato de que ligações feitas de fixo pra fixo ficam mais baratas da mesma forma que ligações feitas de móvel pra móvel. Sendo assim quando precisarmos ligar para um número de telefone móvel usarmos os telefones celulares e quando precisarmos ligar para fixo usarmos os telefones fixos pois assim o gasto será bem menor. Dessa forma o orçamento passado para telefonia foi de vinte mil ficando quinze mil para rede de telefone fixo e cinco mil para móvel. Quanto à reprografia, atualmente pagamos por quantidade de cópias que não fazemos, ou seja, pagamos além do que realmente consumimos. O contrato estipula uma quantidade extra que nós pagamos mesmo sem utilizá-la. O que foi proposto é uma redução de vinte por cento, isso nos atenderia bem fazendo com que o valor do contrato fosse reduzido. Outra medida seria reduzir a quantidade de impressões por se utilizar assinaturas digitais. Isso diminuiria a quantidade de cópias que fazemos de documentos, alguns desses acabam sendo impressos varias vezes. Ainda outra medida apresentada tem a ver com a quantidade de cópias feitas pelos professores. A medida seria controlar a quantidade de cópias que cada departamento e professor faz por mês. Um sistema computadorizado acionado através da senha pessoal indicaria qual o limite de cada um e quando esse limite já foi atingido. Dando continuidade, falando agora sobre captar recursos, algumas medidas foram apontadas. A primeira foi leiloar algumas sucatas. Mas visto que alguns desses itens pertencem ao DENIT teríamos que primeiro solicitar uma doação para então fazermos o leilão. A segunda foi ficar de olho em possíveis doações de computadores, carros e outros bens necessários que compramos de vez em quando que, se conseguirmos uma doação, podemos reduzir o gasto. Outra medida foi reduzir o recurso para a alimentação de alunos. Ainda outra é verificar se outros campus tem interesse de adquirir alguns de nossos carros, pois temos hoje cinco carros além da van e alguns desses carros ficam parados por longos períodos. A ideia seria ficarmos com dois carros e a van. O próximo ponto falando sobre a vigilância armada, ressalta que visto que já teve tiroteio



aqui no campus e o local é grande demais ninguém aceitaria ficar aqui desarmado então a proposta seria manter a vigilância. Depois vem a questão dos vigias. A ideia é manter os vigias visto que eles ficam sábado e domingo. Quanto à portaria foi sugerido cortar o cargo mas manter o funcionário na função de manutenção, dessa forma manteríamos o emprego. O próximo ponto foi a limpeza e nesse ponto foi mantido o que a comunidade sugeriu de um corte, na manutenção teríamos dois funcionários e na recepção manteve o que foi proposto de ter um corte e continuar com uma vaga apenas. A copa não teríamos mais. Depois temos o motorista. Sugerimos que o motorista fosse por demanda pois visto que foi cortado viagens e combustível não faz sentido manter esta função fixa. Uma lista com prioridades foi estabelecida em alguns campos, caso tenhamos uma sobra devido às arrecadações e outras medidas para economia. São: recepcionista, limpeza, portaria e demais cargos. De modo que se tiver alguma sobra preocuparíamos principalmente com estas reposições. Neste ponto a representante dos técnicos administrativos em educação, Glêdes de Castro traz a atenção o fato de que tais cortes teriam que ser permitidos pela empresa visto que eles representam um corte de mais de vinte e cinco por cento do que consta no contrato em vigor. O diretor geral retoma então repassando todos os cortes informados que impactam na comunidade de forma direta, incluindo a contratação de estagiários que seria cortada também e conclui dizendo o valor que tais cortes representariam no orçamento. De quase novecentos e setenta e oito mil de gastos passa para seiscentos e sessenta e sete mil após as proposições da comunidade e abre então a oportunidade de outros se expressarem a respeito desses cortes. A professora Flavia Calvano demonstra preocupação em relação a dois cortes específicos, o da recepção devido à quantidade de trabalho na secretaria e da limpeza, principalmente devido ao fato de estarmos em fase de expansão de área e de aumento de alunos. A representante dos técnicos administrativos em educação, Glêdes de Castro aponta que preocupa mais a questão da limpeza e que em relação à recepção temos quatro servidores trabalhando na secretaria. Mais uma vez, falando da questão dos vinte e cinco por cento, o representante dos técnico-administrativos em educação, Abel Ribeiro Fortes destaca o fato de cada posto ter valores diferentes e que por isso a necessidade de um cálculo correto na hora de decidir de qual setor tirar. O professor Fernando Paulo Caneschi destaca o fato de que ninguém deseja que algum terceirizado deixe seus empregos, mas a situação nos foi imposta e não tem outro jeito. Em alguns casos o servidor terá que trabalhar mais, da mesma forma terá mais esforço para ser consciente no uso da energia, da água e de se manter a limpeza. No caso da recepção, por exemplo, talvez repensar a questão da flexibilização no setor, rever os horários de funcionamento e atendimento ao público como sugestão. Com respeito à limpeza, embora o professor Fernando assuma que não sabe se é realmente uma possibilidade, mas argumenta que na situação que estamos, sem ter de onde tirar mais verba uma sugestão seria que as áreas de laboratório não entrassem nas áreas contabilizadas de limpeza e que os professores e técnicos que frequentassem esses ambientes ficassem responsáveis por manter o ambiente em condições de uso. No caso de limpeza mais pesada, de vidraças e outros, pode ser feita em algum momento específico, duas vezes por ano talvez, e argumenta até que isso conscientizaria



os discentes da importância de se cuidar do ambiente em que trabalha, seria um diferencial da nossa instituição entregar o aluno para o mercado de trabalho com esta mentalidade. É uma sugestão que precisa de complementação, conclui. O professor Philipe Pacheco traz a atenção mais um ponto que pode ajudar a conseguir recursos que são os projetos de pesquisas. Em alguns casos pode se pedir até um milhão e trezentos mil. O diretor geral destaca a questão de prestação de serviços que pode ser feito por técnicos e professores usando a fundação que também traz recursos para a instituição. A representante dos discentes, Anisberta Reis de Souza sugere que um projeto de conscientização dos alunos para que possam ajudar a manter limpo ambiente escolar seria mais interessante do que fazer os cortes, pois estaremos aumentando em área. O diretor geral lembra que os contratos irão vencer e que por isso é fundamental que se faça algo a respeito neste momento. Passando então para as propostas. A primeira propõe um vigilante, um vigia, três na limpeza, dois na recepção e dois na manutenção. O representante dos técnico-administrativos em educação, Abel Ribeiro Fortes propõe a segunda com um na vigilância; um vigia, quatro na limpeza, dois na manutenção, um na recepção e três estagiários. Em seguida é apresentada uma terceira proposta com um cargo de Vigilância, um de Vigia, dois na manutenção, quatro cargos na limpeza e dois cargos na recepção e três estagiários. A votação fica para o final da reunião e em seguida o diretor geral passa então para o próximo assunto da pauta convidando o professor Gustavo Pasqualini, que aborda a questão de regulamentar um auxílio para os alunos que viajam para competir em jogos esportivos representando a escola. Gustavo ressalta que tal auxílio é importante para custeio de despesas com deslocamento e alimentação bem como outras despesas. É apresentada então a resolução da minuta que é aprovada por unanimidade. O professor André parabeniza o professor Gustavo pela sensibilidade aos alunos neste assunto e também pelo bom trabalho que vem desempenhando. Em seguida é retomada então a votação das propostas de cortes. A proposta um não tem votos. A proposta dois tem três votos, a proposta três tem nove votos e duas abstenções. Em seguida passa então para as propostas de venda dos veículos. São apresentadas três propostas sendo aprovada a terceira proposta de ficar com três veículos sendo eles o Logan, o Fluence e o Pálio. Por fim a professora Lívia parabeniza o trabalho da comissão que atuou bem ao apresentar dados para justificar os necessários cortes e também parabeniza a servidora Glêdes de Castro, representante dos técnicos administrativos em educação, pelas iniciativas relacionadas à preservação do meio ambiente. Nada mais havendo a tratar, o diretor geral pró tempore, professor André Diniz de Oliveira, agradece a presença de todos os membros do conselho e eu, Aguilar Teixeira Ribeiro, secretário desta reunião, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Santos Dumont, estado de Minas Gerais. Onze de outubro de dois mil e dezesseis.

Decisões/Pendências:

- 1 – Adiar a aprovação da ata da última reunião do conselho de campus para a próxima reunião;
- 2 – Adiar a aprovação do PPC do curso Técnico em Transporte de Cargas e aprovação do Plano de Qualificação para a próxima reunião do Conselho de Campus;



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
Santos Dumont

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTOS DUMONT



- 3 - Aprovação da minuta que define a política de apoio financeiro à representação estudantil;
- 4 - Aprovação da proposta de redução;
- 5 - Aprovação da proposta de venda de carros.

Assinaturas:

André Diniz de Oliveira *A. Diniz de Oliveira*
Antonio Henrique Martins de Carvalho *Antonio Henrique Martins de Carvalho*
Sandro Baldo *Sandro Baldo*
Marcio de Paiva Delgado *M. de Paiva Delgado*
Flavia Calvano *Flavia Calvano*
Fernando Paulo Caneschi *Fernando Paulo Caneschi*
Lisleandra Machado *Lisleandra Machado*
Livia Meneguitte Avila *Livia Meneguitte Avila*
Leandro Matos Riani *Leandro Matos Riani*
Daniel dos Santos Leite *Daniel dos Santos Leite*
Rondinelle Idalécio dos S. Galdino *Rondinelle Idalécio dos S. Galdino*
Glêdes de Castro *Glêdes de Castro*
Abel Ribeiro Fortes *Abel Ribeiro Fortes*
Anisberta Reis de Souza
Priscila Julio Guedes Pinto *Priscila Julio Guedes Pinto*